

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM GRUPOS DE USUÁRIOS CADASTRADOS NO HIPERDIA E EM GRUPOS DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PELOTAS - RS

DIEGO DA SILVA GOUVEA¹; PÂMELA GOLÇALVES DA SILVA²; RAFAELLA DUTRA DE FREITAS³; JOSSANA LEONARDI DE OLIVEIRA⁴; MARYSABEL PINTO TELIS SILVEIRA⁵; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – diego-gouvea@bol.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – pamela.gsilva@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafah_df@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - jossana.leonardi@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – marysabelfarmacologia@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

A Atenção Básica (AB) deve, preferencialmente, ser a principal forma de acesso dos usuários a toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS) (Ministério da Saúde, 2017). Assim, é essencial que ela seja norteadada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social (Ministério da Saúde, 2014). Além disso, deve ser descentralizada e estar próxima da vida dos usuários (Ministério da Saúde, 2017).

O profissional farmacêutico, na perspectiva da AB, estabelece o Cuidado Farmacêutico (CF) a partir de uma dimensão clínico-assistencial e técnico-pedagógica, compondo uma equipe multiprofissional (Ministério da Saúde, 2014).

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) podem ser desenvolvidas atividades individuais e/ou coletivas de promoção à saúde e prevenção de doenças (Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2017). Neste sentido, pode-se citar o grupo de gestantes. A gravidez é um período de grandes transformações para a mulher, para seu (sua) parceiro (a) e toda a família (Ministério da Saúde, 2014). De acordo com o Ministério da Saúde (MS), por meio de manual técnico “Pré-Natal e Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada”, “o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”. De acordo com este manual são medicamentos essenciais para as gestantes sulfato ferroso, ácido fólico, dentre outros (Ministério da Saúde, 2014). Outro grupo importante é o Hiperdia. Trata-se de um programa destinado ao cadastramento e acompanhamento de pessoas portadoras de hipertensão arterial e/ou *diabetes mellitus* que são assistidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, é possível gerar dados relativos a medicamentos, permitindo a obtenção de informações sobre a aquisição, dispensação e distribuição destes, de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados (Ministério da Saúde, 2017). Para que o usuário (a) faça seu tratamento farmacológico de maneira adequada, em especial de anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, é importante que os profissionais da saúde, de forma especial o farmacêutico, forneçam as orientações para uma correta e segura farmacoterapia. (Lima, *et. al.* 2012).

Levando em conta que “Educação em Saúde é compreendida como processo de transformação que desenvolve a consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde e estimula a busca de soluções coletivas

para resolvê-las” (São Paulo, 2004) e tendo como base o Programa PET GraduaSUS e seus objetivos de integração de ensino-serviço-comunidade, o curso de Farmácia da Universidade Federal de Pelotas realizou atividade de Educação em Saúde em uma UBS da cidade de Pelotas tendo como foco a promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) junto aos usuários dos grupos de gestantes e Hipertensão e contando com a participação de profissionais do serviço de saúde. Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre esta ação.

2. DESENVOLVIMENTO

Foram desenvolvidas 9 perguntas voltadas ao grupo de gestantes (Quadro 1) e 15 perguntas para o grupo Hipertensão (Quadro 2), entre elas abertas e reflexivas, sobre o uso de medicamentos. De forma aleatória, cada usuário (a) sorteou uma pergunta que estava dentro de uma embalagem. Esta pergunta poderia ser respondida por quem a sorteou ou por outra pessoa. A partir das respostas, foram feitas intervenções, pela tutora ou pelos acadêmicos do curso de Farmácia, com o objetivo de sanar dúvidas, corrigir informação equivocada ou mesmo fortalecer uma informação prévia. Além dos usuários, participaram desta atividade os médicos, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de cada grupo.

GRUPO DE GESTANTES
COMO VOCÊ FAZ PARA TOMAR O SULFATO FERROSO?
COMO VOCÊ FAZ PARA TOMAR O ÁCIDO FÓLICO?
O QUE VOCÊ UTILIZA QUANDO TEM DOR DE CABEÇA?
O QUE VOCÊ UTILIZA QUANDO TEM AZIA?
ONDE VOCÊ ARMAZENA SEUS MEDICAMENTOS?
O QUE VOCÊ FAZ QUANDO O MEDICAMENTO ESTÁ VENCIDO?
SE A VIZINHA TOMA UM DETERMINADO MEDICAMENTO EU POSSO TOMAR?
QUANTAS VEZES NA SEMANA VOCÊ ESQUECE DE TOMAR SEUS MEDICAMENTOS?
COMO VOCÊ TOMA SEUS MEDICAMENTOS?

Quadro 1 – Lista de questionamentos para o grupo de gestantes

GRUPO HIPERTENSÃO
ONDE VOCÊ ARMAZENA SEUS MEDICAMENTOS?
O QUE VOCÊ FAZ QUANDO O MEDICAMENTO ESTÁ VENCIDO?
QUANTAS VEZES NA SEMANA VOCÊ ESQUECE DE TOMAR SEUS MEDICAMENTOS?
COMO VOCÊ FAZ PARA TOMAR SEUS MEDICAMENTOS?
VOCÊ ACHA QUE SEU TRATAMENTO FUNCIONA?
COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE SEU TRATAMENTO?
COMO VOCÊ FAZ PARA APLICAR INSULINA?
SE A PRESSÃO CONTROLAR, POSSO PARAR DE TOMAR O(S) REMÉDIO(S)?
VOCÊ PODE MUDAR DE REMÉDIO POR CONTA PRÓPRIA?
SE A PRESSÃO DA VIZINHA CONTROLA, VOCÊ PODE MUDAR PARA O REMÉDIO DELA?
VOCÊ JÁ SENTIU ALGUM MALESTAR COM ESSES MEDICAMENTOS QUE VOCÊ UTILIZA AGORA?
VOCÊ TEM ALGUMA DIFICULDADE PARA SEGUIR ESSE TRATAMENTO?
COMO VOCÊ TOMA O OMEPRAZOL?
COMO VOCÊ TOMA O CAPTOPRIL?
COMO VOCÊ TOMA A METFORMINA?

Quadro 2 – Lista de questionamentos para o grupo Hipertensão

As perguntas foram desenvolvidas tendo como base o Método Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico (UNIFAL, 2014).

3. RESULTADOS

Em um ambiente de descontração e integração, de maneira geral, todos responderam aos questionamentos, independente de terem sorteado ou não.

Para as usuárias dos grupos de gestantes o enfoque foi sobre o uso de sulfato ferroso e ácido fólico. Algumas das gestantes já têm filhos e, por conta disso, trouxeram dúvidas sobre o uso de medicamentos em crianças. Por exemplo, o caso de uma mãe que administrou Dipirona a seu filho. Ela ficou preocupada que, após o uso do medicamento a criança transpirou muito. Foi informado que a Dipirona tem como característica a redução da temperatura corporal e, com isso, a transpiração é uma forma de controle da temperatura corporal.

Para os grupos Hiperdia se sobressaíram questões como uso de insulina, descarte correto de medicamentos e perfurocortantes, além de que atitudes tomar frente a medicamentos vencidos. Um usuário relatou ter utilizado uma pomada vencida em um ferimento. Isso trouxe piora para a região. Foi orientado que o uso de medicamentos vencidos não é indicado, pois pode trazer riscos e até agravar um estado de saúde, como aconteceu com o usuário.

Para os acadêmicos, houve contribuição para aprendizagem em um novo espaço de vivência e aprendizado diferente da sala de aula ou mesmo na farmácia em uma dispensação. Foi possível conhecer um pouco melhor a realidade das pessoas que utilizam a UBS e contribuir para aspectos importantes de sua saúde, neste caso em especial, URM. Os estudantes puderam ainda conhecer um pouco mais da realidade da AB do município.

4. AVALIAÇÃO

Foi possível observar a contribuição do PET GraduaSUS para todos envolvidos, usuários, profissionais da UBS, acadêmicos e professores.

Esta ação trouxe aos acadêmicos de Farmácia habilidades na comunicação com os usuários e com a equipe.

Os usuários (as) dos grupos puderam ficar mais atentos ao autocuidado e também ao cuidado daqueles ao seu entorno, sobre seu tratamento farmacológico e não farmacológico. Espera-se que a ação tenha contribuído para o empoderamento de cada um (a).

Para as equipes de saúde houve reciclagem do aprendizado sobre os medicamentos, bem como o aprimoramento sobre os hábitos dos usuários assistidos na UBS.

Foi possível a criação de um espaço de troca de informações e aprendizado entre todos os envolvidos. Tratou-se de um aprendizado de “mão dupla” onde todos os presentes foram beneficiados com o conhecimento transmitido/criado/desenvolvido compartilhado na ocasião.

Assim, pode-se observar a importância das ações do PET GraduaSUS e que estas devem ser constantes e cada vez mais estimuladas para o fortalecimento do SUS, para que o Cuidado Farmacêutico seja cada vez mais reconhecido e consolidado na saúde pública e para que haja o estreitamento da tríade Instituição de Ensino Superior (IES), trabalhadores da Atenção Básica e Comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DAB**. Acessado em 20 de setembro de 2017. Online. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **FUNASA**. Acessado em 20 de setembro de 2017. Online. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS**. Acessado em 20 de setembro de 2017. Online. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/epidemiologicos/hiperdia>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PNAB**. Acessado em 20 de setembro de 2017. Online. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL. **Atividades ESF**. Acessado em 21 de setembro de 2017. Online. Disponível em: http://www.saudedafamilia.rs.gov.br/v1/conteudo/index.php?p=p_58&sName=Atividades%20ESF

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Acessado em 21 de setembro de 2017. Online. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre-natal-puerperio-atencao-humanizada.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010**. Acessado em 24 de setembro de 2017. Online. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Educação em Saúde. Acessado em 12 de outubro de 2017. Online. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/bis/pdfs/bis_n34.pdf

LIMA, A.S., GAIA, E.S.M., FERREIRA, M.A. **A importância do Programa Hiperdia em uma Unidade de Saúde da Família do município de Serra Talhada - PE, para adesão dos hipertensos e diabéticos ao tratamento medicamentoso e dietético**. Acessado em 12 de outubro de 2017. Online. Disponível em: <http://fis.edu.br/revistaenfermagem/artigos/vol02/artigo02.pdf>

UNIFAL. **Método Dáder – Manual de Seguimento Farmacoterapêutico**. Acessado em 12 de outubro de 2017. Online. Disponível em: http://www.unifal-mg.edu.br/gpaf/files/file/Guia%20dader%20interior%20brasil%20v4_.pdf